



## Do DELCOM ao RiC

A saga da escravidão, a trajetória de uma pesquisa e a evolução dos formatos de descrição dos documentos de arquivo

**Jair Martins de Miranda**

[jairmm@unirio.br](mailto:jairmm@unirio.br)

## Anos 1980 – Influência original

- A série televisiva Raízes (Roots), do livro de Alex Haley



# 1983 – Conclusão dos cursos de Arquivologia e Análise de Sistemas e interesse de pesquisa

- Interesse de pesquisa, influenciado pela série Roots: Acervos sobre Escravidão e Tráfico Atlântico de Escravos



# 1984 – A pesquisa Tratamento da Informação em Arquivos

Questão inicial: o que é comum entre a Memória humana, os Arquivos e os Bancos de Dados?

A **hipótese**: a linguagem (natural, documentária, de computador)

**Influenciadores**: Charles Dollar (Automação de Arquivos), E.F. Codd (Sistema R, IBM, Linguagem SQL), Chomsky (Gramática Gerativa e Universal), Steven Rose (O cérebro consciente/Neurobiologia), Shiyali Ramamrita Ranganathan (PMEST e Classificação Facetada), O Formato MARC e o CALCO (catalogação legível pelo Computador)

# 1986 – Resultado e Aplicação da Pesquisa

Criação do Formato DELCOM (Descrição Legível pela Computador)  
Aplicação na Série Escravidão do Fundo Câmara Municipal do AGCRJ  
Apresentação no VI Congresso Brasileiro de Arquivologia - 1986

1986 – Resultados e  
Aplicação da  
Pesquisa:  
Criação do formato  
DELCOM (Descrição  
Legível pela  
Computador)

Arquivo & Banco de dados

CONSULTORIA, SOFTWARE, TREINAMENTO

Sistema de pesquisa em documentos de  
arquivo permanente:

**DELCOM**

(DESCRIÇÃO LEGÍVEL POR COMPUTADOR)

AV. PAULO DE FRONTIN 730/1003 TEL: 5412599 RIO DE JANEIRO

1986 -  
Resultados e Aplica  
ção da Pesquisa  
Criação do formato  
DELCOM (Descrição  
Legível pela  
Computador)

**NÃO DEIXE SEU ARQUIVO MORTO!**

O formato DELCOM é um formulário de entrada de dados, foi desenvolvido dentro do Sistema de Pesquisa em Documentos de Arquivo Permanente pela empresa Arquivo & Banco de Dados, cujo diretor é um arquivista de formação.

A incompatibilidade dos formatos desenvolvidos para bibliotecas (MARC e seus oriundos), motivou a elaboração do formato DELCOM (descrição legível por computador) que tem como requisito fundamental o uso da linguagem arquivística e, como objetivo principal a elaboração automática de instrumentos de pesquisa, possibilitando não só a impressão de Guias, Inventários, Reportórios, Índices, Tabelas de equivalência e relatórios mensais de pesquisa, como também o acesso remoto ao conteúdo intelectual dos acervos arquivísticos, através de um Banco de Dados.

O formato DELCOM é uma porta aberta para a solução dos problemas de instrumentos de pesquisa, ponto nevralgico da disseminação das informações arquivísticas.

Não deixe seu arquivo morto, traduza a linguagem dos seus documentos na linguagem de indexação do formato DELCOM, e dê mais conforto a seus usuários com a possibilidade real de um acesso mais dinâmico aos documentos.

# 1986 – Resultados e Aplicaçã o da Pesquisa Criação do formato DELCOM (Descrição Legível pela Computador)

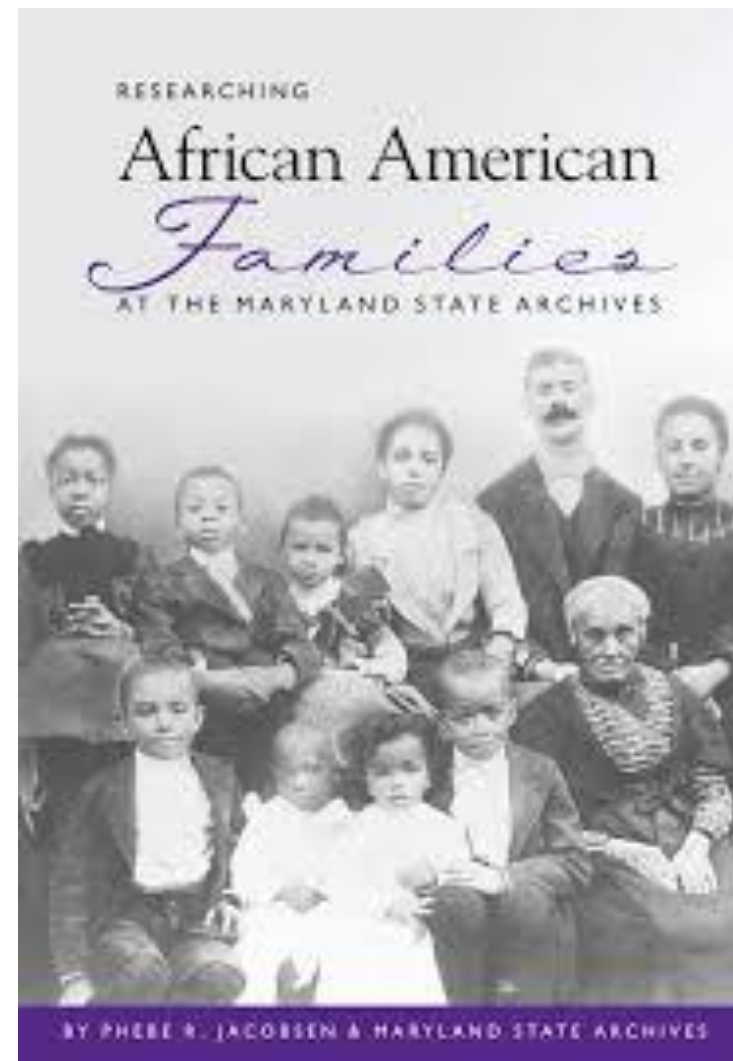
Arquivo & Banco de dados EDUCIONAL, SOFTWARE, FICHAAMENTO <b>FORMATO DELCOM</b>		legenda do Arquivo Exemplo de descrição	etiqueta de numeração 4
PROVENIÊNCIA nome da instituição C A P O E I R A S M U N I C I P A L			controle
SUPORTE DA INFORMAÇÃO unidade de arquivamento fundo grupo sub-grupo série item documental 1 2 3 4 5			
título C A P O E I R A S			
espécie(s) O F I C I O S			
forma original reprodução tipo de reprodução <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2			
tipo de proteção caixa de metal caixa de papelão encaixado embrulhado outros desprotegido estado de conservação bom regular péssimo <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3			
DESCRIÇÃO breve descrição do conteúdo textual da unidade de arquivamento S É R I E D E O F I C I O S D O S J U I Z E S D E P A Z R E L A T I V O A R E P R E S E N T A Ç Ã O D O S C A P O E I R A S P A R A T R A N S M I L I T A R D E D A F E S F E S T A T O E N S E H O V E L H O N O P E R I O D O D E 1 8 3 6 A 1 8 6 1			
INFORMAÇÃO agente J U I Z D E P A Z			
tipo de agente indivíduo grupo de indivíduos instituição evento classe de indivíduos ou instituições <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input checked="" type="checkbox"/> 5			
ação R E P R E S E N T A Ç Ã O			
objeto da ação C A P O E I R A S			
espaço F E S F E S T A D O E N G E N H O V E L H O			
tempo data início data fim 1 1 1 8 3 6 1 1 1 8 6 1			
LOCAL DE GUARDA notação nome do local 4 0 - 3 - 7 8 D O C U M E N T A Ç Ã O E S C R I T A			
assinatura do responsável Zair Martins de Miranda			data 12/04/86
assinatura do supervisor			data 12/04/86



# 1988 – Visita ao National Archive e ao Arquivo Estadual de Maryland

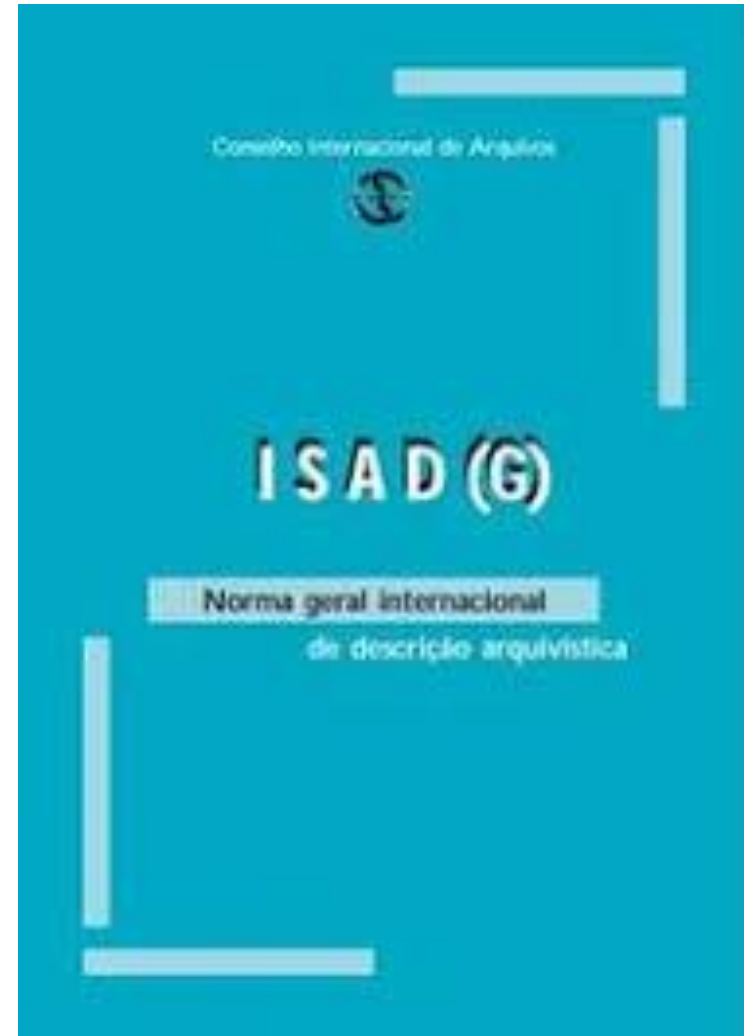
Visita ao Arquivo Nacional dos Estados Unidos (à convite de Charles Dollar) e ao Arquivo Estadual de Maryland para conhecer a séria Famílias Negras

Tratamento dos arquivos do Projeto Abolição (no Centenário da Abolição no Brasil) do CIEC (Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos)



# 1994 - Lançamento da norma ISAD

Lançamento da  
ISAD em ( Primeira  
Norma  
Internacional de  
Descrição)  
Objeto: Documento  
de Arquivo



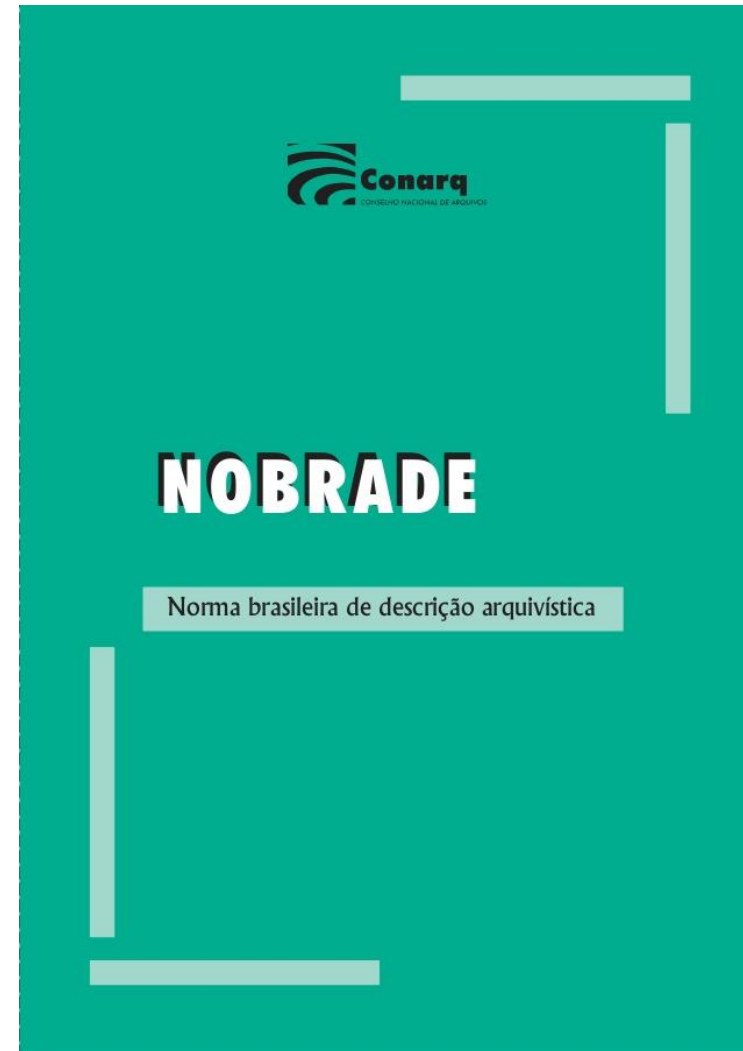
# 1996 - Lançamento da norma ISAAR (CPF)

- Lançamento da primeira versão da norma ISAAR (CPF) Objeto: Autoridade Arquivística



# 2006 - Lançamento da NOBRADE

- Lançamento da primeira versão da norma NOBRADE  
Objeto: Documento de Arquivo (versão brasileira da norma ISAD(G))



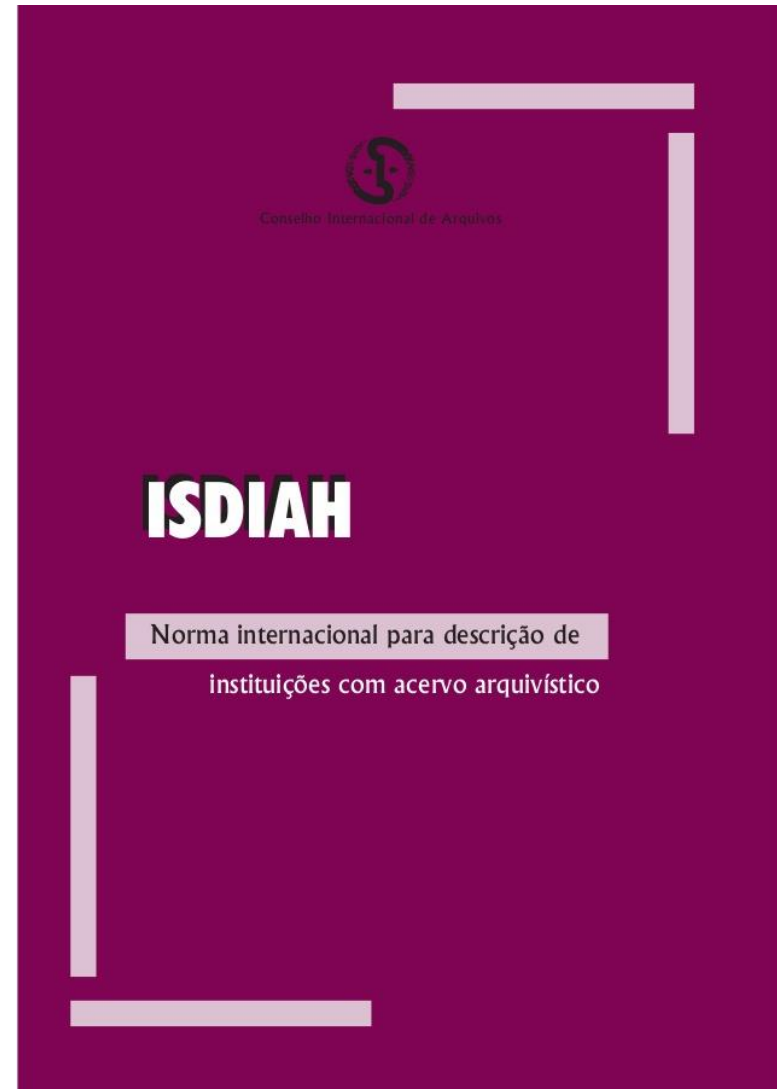
# 2007 - Lançamento da Norma ISDF

Lançamento da primeira versão da norma ISDF em Dresden, Alemanha.  
Objeto: As Funções nos Arquivos



# 2008 - Lançamento da Norma ISDIHA

Lançamento da  
primeira versão da  
norma ISDIHA  
em Objeto: Custodi  
adore de Arquivos



# 2016 – Consulta pública para a criação do novo padrão RiC-CM e RiC-O.

Consulta pública para a criação do novo padrão RiC-CM e RiC-O. Objeto: Os arquivos na era digital



# 2017 – Nova pesquisa: Do multinível ao multidimensional

## Do multinível ao multidimensional – Onovos padrão Records in Contexts

- ✓ Revisitando a pesquisa Tratamento da Informação em Arquivos
- ✓ Sobre o RiC-O, linguagem documentária, Ranganatan, Schelemberg e algumas categorias de conhecimento
- ✓ As Entidades do RiC e as categorias em Ranganatan e Schelemberg
- ✓ Entidades Primárias do RiC e Linguagem Natural: uma proposta
- ✓ O Impacto do RiC nos Princípios Arquivísticos
- ✓ Mas afinal, quais seriam os "Contextos" no Records in Contexts?



# Objetivos da pesquisa

- (1) analisar todas as contribuições enviadas por consulta pública ao EGAD para a definição do Modelo Conceitual de Descrição Arquivística (Conceptual Model for Archival Description) RiC-CM,
- (2) avaliar o impacto dessas contribuições no modelo final do RiC-CM e nos princípios arquivísticos (em especial nos princípios da Proveniência e da Ordem Original),
- (3) acompanhar e estudar o processo de transformação do modelo RiC-CM na linguagem de Ontologia RiC-O,
- (4) avaliar os resultados da aplicação da linguagem (ou Framework) RiC-O em, pelo menos 3 (três) fundos ou conjuntos de documentos arquivísticos (a serem futuramente definidos),
- (5) aferir os benefícios futuros do padrão RiC de descrição arquivística para os arquivos, os arquivistas e os usuários e,
- (6) avaliar as perspectivas de acesso aos documentos de arquivo na era digital a partir desse novo padrão de descrição.

# Sobre os Contextos do RiC

- **O Contexto Multinível da Descrição**
  - Tradicional, Hierárquico e centrado no Produtor
  - Área de Contextualização do Produtor na ISAD/NoBrade
  - Nome(s) do(s) Produtor(es),
  - História Administrativa/Biografia,
  - História Arquivística e Procedência
- **O Contexto Multidimensional da Descrição**
  - Contemporâneo
  - Rizomático
  - Colaborativo
  - Web, redes sociais, múltiplas perspectivas e formas de acesso à informação/documento
  - Websemântica, Linked Open data, RDF, Ontologias,

*“RiC-CM aspires to reflect both facets of the Principle of Provenance, as these have traditionally been understood and practiced, and at the same time recognize a more expansive and dynamic understanding of provenance. It is this more expansive understanding that is embodied in the word “Contexts”.*

*“RiC-CM is intended to enable a fuller, if forever incomplete, description of the contexts in which records emerge and exist, so as to enable multiple perspectives and multiple avenues of access”.*

# Sobre o contexto dos arquivos na era digital

## •Websemântica

•A **Web semântica** é uma extensão da World Wide Web atual, que permitirá aos computadores e humanos trabalharem em cooperação. A Web semântica interliga significados de palavras e, neste âmbito, tem como finalidade conseguir atribuir um significado (sentido) aos conteúdos publicados na Internet, de modo que seja perceptível tanto pelo humano como pelo computador.

## •Linked Data

•Usa tecnologias da Websemântica para: Publicar dados estruturados na Web e estabelecer links entre dados de uma fonte para outras.

## •RDF

•É uma sintaxe padrão para representar um grafo dirigido em XML. Elementos do modelo – Recurso (Resource) – Propriedade (Propertie) – Valor (Value) – Declaração (Statement)

## •Ontologia

•Ontologias são utilizadas em inteligência artificial, **web** semântica, engenharia de software e arquitetura da informação, como uma forma de representação de conhecimento sobre o mundo ou alguma parte deste.

## •OWL

•A **OWL** (Web Ontology Language) é uma **linguagem** para definir e instanciar ontologias na Web. Uma ontologia **OWL** pode incluir descrições de classes e suas respectivas propriedades e seus relacionamentos.

# Sobre linguagem documentária, Ranganatan, Schellemborg e algumas categorias de conhecimento

QUADRO ANALÓGICO DE CATEGORIAS DO CONHECIMENTO												
Categorias universais				Categorias bibliográficas	Categoria arquivística	Categorias lingüísticas		Categorias sintáticas		Classe de palavras	Classe de descritores	
Aristóteles 384 – 322 AC	Porfírio 234 - 305	Comte 1728 – 1857	Einstein 1879 – 1955	Ranganathan 1892 – 1972	Schellemborg 1903 – 1970							
Pensar				Personalidade	Quem			agente	Sujeito	Substantivo próprio de pessoas ou instituições	Descritores onomásticos	
Agir	Substancia incorpórea	Abstrato	energia	Energia	O que?	significado	Sintagma verbal	ação	predicado	verbo	Verbo na voz ativa	Descritores temáticos
Produzir	Substancia corpórea	Concreto	Matéria	Matéria		Signo	Sintagma nominal	Objeto da ação		Objeto Direto e indireto	Substantivo concreto locução adjetiva	
				Espaço	Onde					Adjunto adverbial de local	Advérbio substantivo próprio de acidentes geográficos	Descritores geográficos ou toponímicos
				Tempo	Quando					Adjunto adverbial de tempo	Numeral	Descritores cronológicos

# As Entidades do RiC e as categorias em Ranganatan e Schelemberg

## ENTIDADES DO RiC

RiC-E1 - Record  
RiC-E2 - Record Component  
RiC-E3 - RecordSet  
RiC-E4 - Agent  
RiC-E5 - Occupation  
RiC-E6 - Position  
RiC-E7 - Function  
RiC-E8 - Function (Abstract)  
RiC-E9 - Activity  
RiC-E10 - Mandate  
RiC-E11 - Documentary Form  
RiC-E12 - Date  
RiC-E13 - Place  
RiC-E14 - Concept/Thing

## CATEGORIAS DE RANGANATAN

RiC-E1 - Record  
RiC-E2 - Record Component  
RiC-E3 - RecordSet  
**RiC-E4 - Personalidade**  
RiC-E5 - Occupation  
RiC-E6 - Position  
RiC-E7 - Function  
RiC-E8 - Function (Abstract)  
**RiC-E9 - Energia/Matéria**  
RiC-E10 - Mandate  
RiC-E11 - Documentary Form  
**RiC-E12 - Data**  
**RiC-E13 - local**  
RiC-E14 - Contexto/Tema

## CATEGORIAS DE SCHELEMBER

RiC-E1 - Record  
RiC-E2 - Record Component  
RiC-E3 - RecordSet  
**RiC-E4 - Quem?**  
RiC-E5 - Occupation  
RiC-E6 - Position  
RiC-E7 - Function  
RiC-E8 - Function (Abstract)  
**RiC-E9 - O quê?**  
RiC-E10 - Mandate  
RiC-E11 - Documentary Form  
**RiC-E12 - Quando?**  
**RiC-E13 - Onde?**  
RiC-E14 - Concept/Thing

# As entidades primárias do RiC e linguagem natural: Retomando os tradicionais descritores de indexação

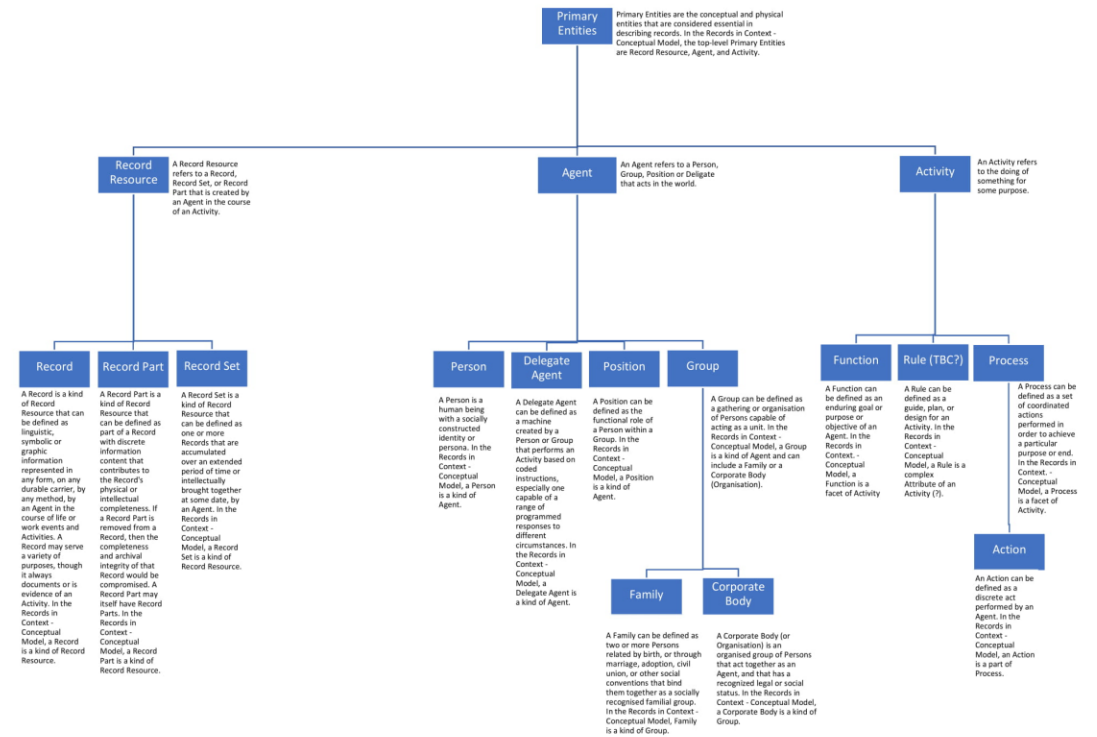
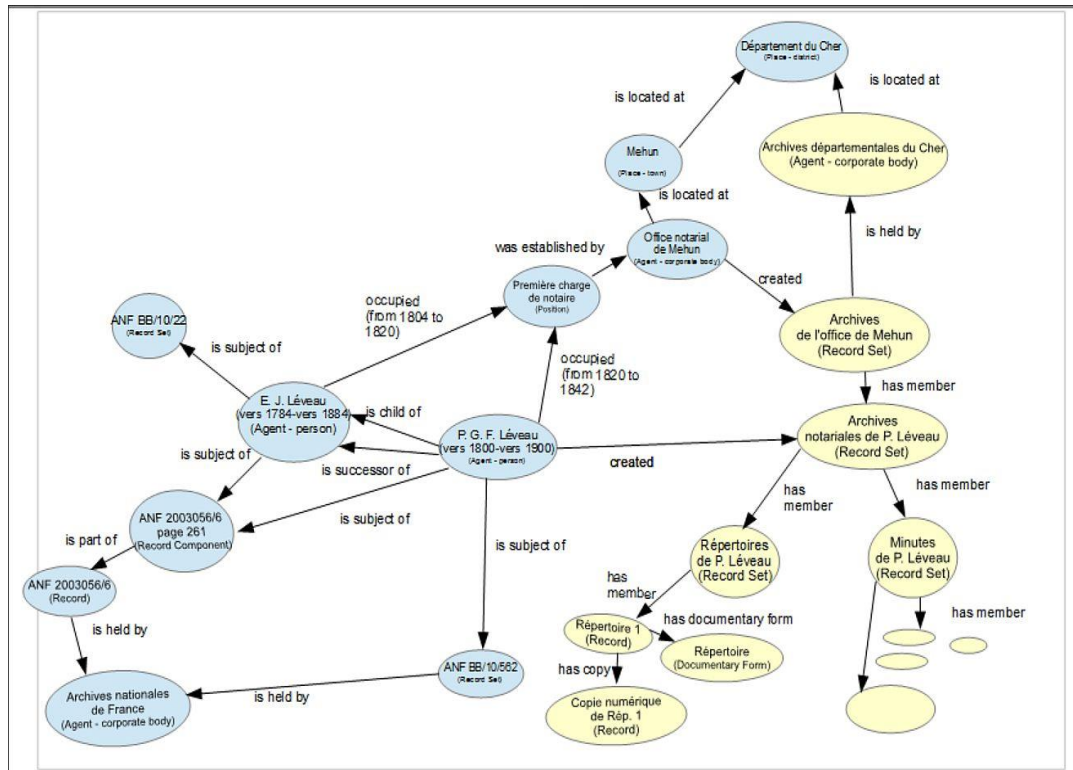
Normas de descrição	Elementos das normas	Entidades do RiC	Elementos de Linguagem
ISAAR (CPF)	Autor do documento (Pessoas, instituições ou famílias)	RiC-E4 - Agent	Quem?/Sujeito/Agente
ISDIAH	Custodiador do documento		
ISDF	Ação ou Evento (missão, função, projeto, atividade, tarefa)	RiC-E9 - Activity	Como?/Verbo/Ação
ISAD	Documento (fundo, coleção, seção, série, dossiê, processo, item documental)	RiC-E1 - Record	O Quê?/Objeto Direto- Indireto/Objeto da Ação
	Data/período	RiC-E12 - Date	Quando?/Adjunto Adverbial de Tempo/Tempo
	Local	RiC-E13 - Place	Onde?/Adjunto Adverbial de local/Espaço

# O Impacto do RiC nos Princípios Arquivísticos

“RiC-CM aspires to reflect both facets of the Principle of Provenance, as these have traditionally been understood and practiced, and at the same time recognize a more expansive and dynamic understanding of provenance. It is this more expansive understanding that is embodied in the word “Contexts”...“RiC-CM is intended to enable a fuller, if forever incomplete, description of the contexts in which records emerge and exist, so as to enable multiple perspectives and multiple avenues of access”. (EGAD/ICA, 2016)

# 2019 – Reunião do EGAD em 1, 2 e 3 de outubro.

Reunião do EGAD no Windsor Pallace para finalizar a primeira versão do novo padrão RiC





Mas afinal, quais seriam os "Contextos" no Records in Contexts?  
Seriam os tradicionais repertórios temáticos?

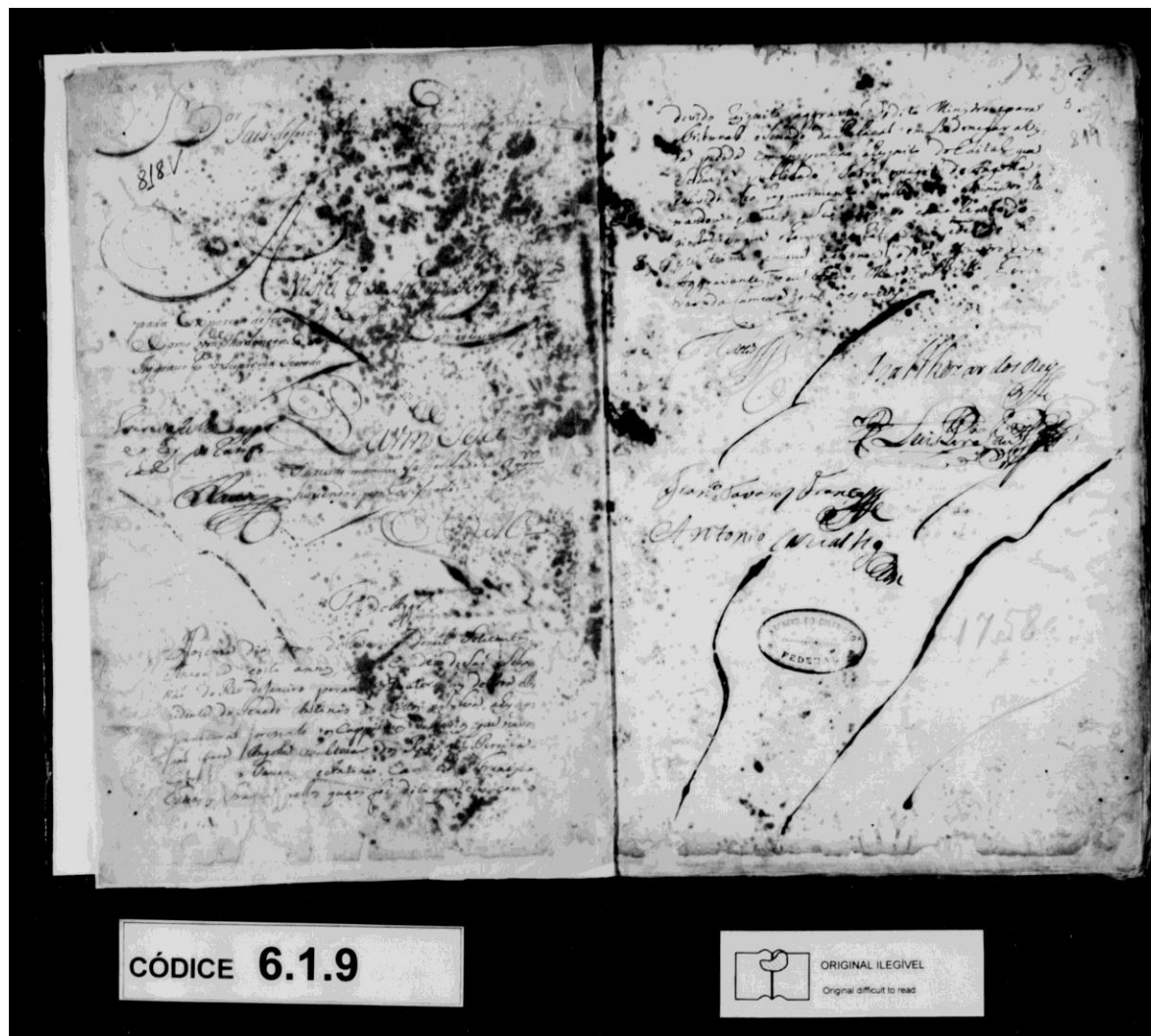
- **Entidade RiC-XX Concept [/Thing?]**

- **Definition:** Any idea or notion, material thing, or event or occurrence that can be associated with, or in some cases be the subject of, other entities.
- **Scope Notes:** includes all RiC entities as well as the following: abstract concepts; cultural movements, named periods and events; named things, objects and works; legendary, mythical or fictitious figures, characters or beings. **Examples:** airplanes; Battle of the Somme; impressionism; Puck; renaissance; **slavery**; Before Christian Era (BCE); French Revolution

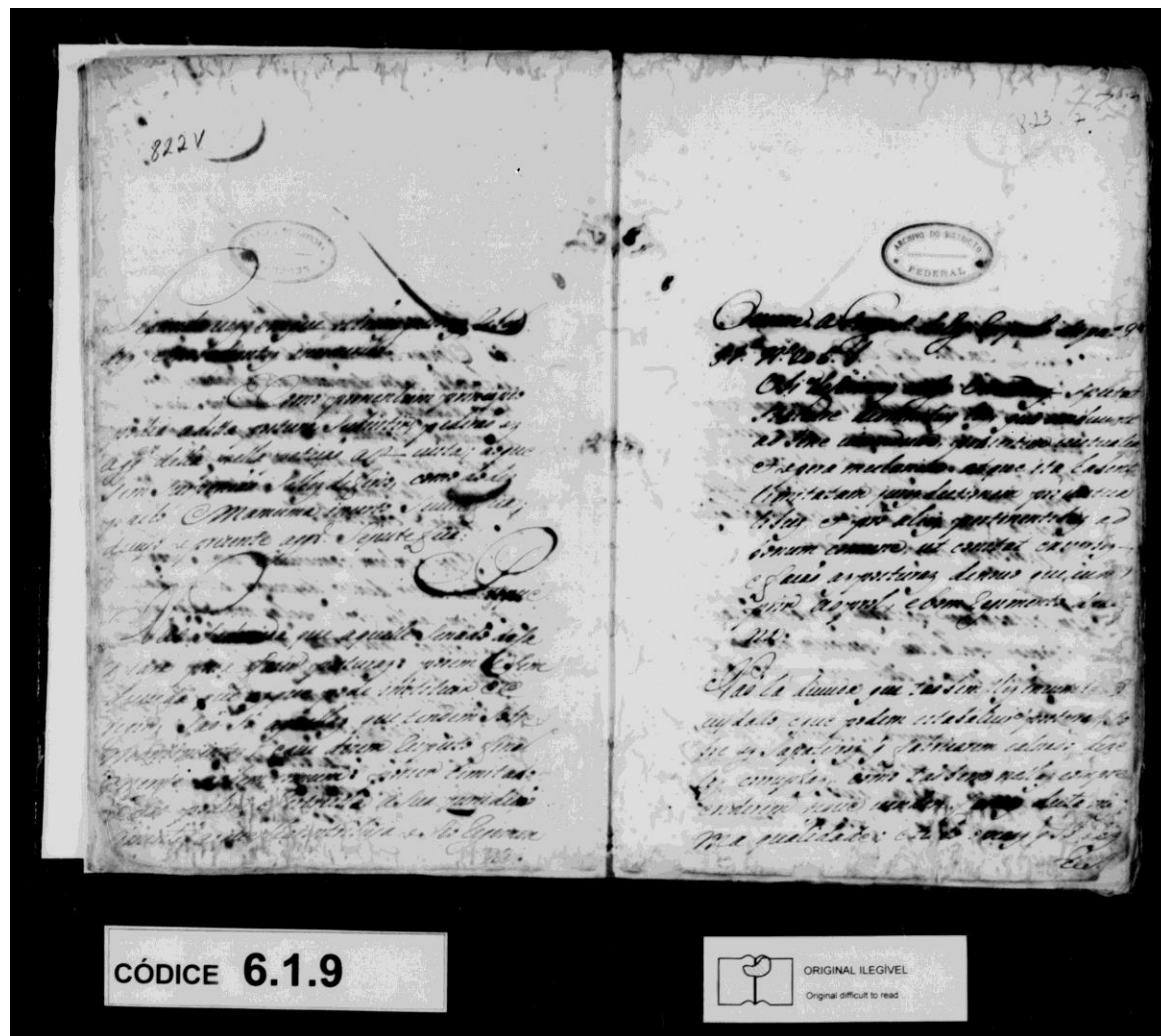
- **Contexto (ou repertório) sugerido: Escravidão e Tráfico Atlântico de Escravos**

- **Acervo inicial: Série Escravidão do Fundo Câmara Municipal do AGCRJ**

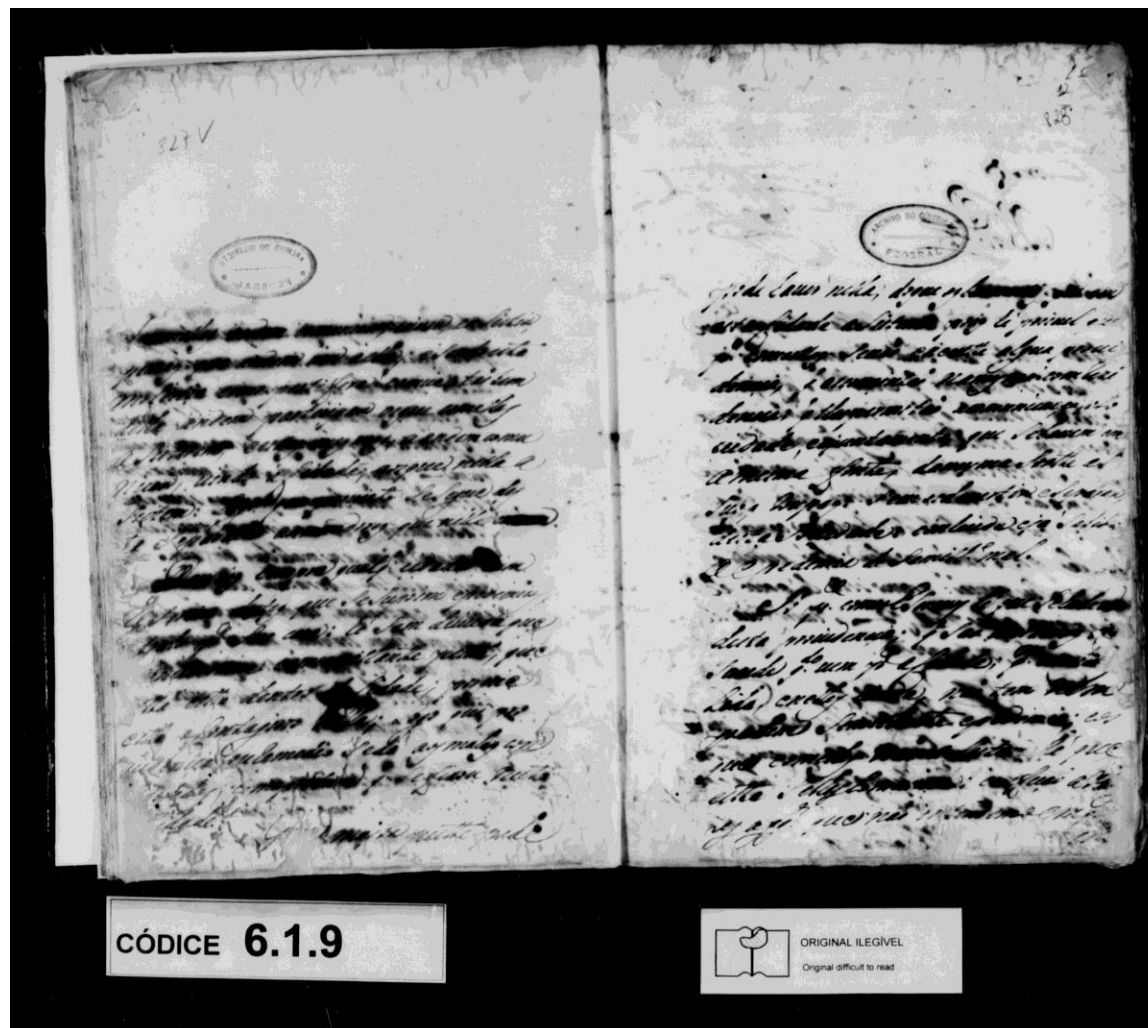
# Série Escravidão (mostra de documentos)



# Série Escravidão (mostra de documentos)



# Série Escravidão (mostra de documentos)



**AXÉ**

**Jair Martins de Miranda**

**[jairmm@unirio.br](mailto:jairmm@unirio.br)**